



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Universidade Lusíada de Lisboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Licenciatura em Ciência Política

Partidos Políticos e Sistemas de Partidos

4º Ano – 1º Semestre

Ano Lectivo de 2006/2007

Regente: Mestre Vicente de Paiva Brandão

Assistente: Dr. Miguel Metelo de Seixas

ECTS: 5

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -

Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307

E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

I – O fenómeno partidário

- 1 – A noção de partido.
- 2 – A origem dos partidos.
 - 2.1 – A origem eleitoral.
 - 2.2 – A origem parlamentar.
 - 2.3 – A origem externa.
- 3 – As funções dos partidos.
 - 3.1 – Análise clássica.
 - 3.1.1 Formação da opinião.
 - 3.1.2 Selecção dos candidatos.
 - 3.1.3 Enquadramento dos eleitos.

II – O envolvimento externo e a sua influência

- 1 – A influência do envolvimento externo.
 - 1.1 – Nas funções dos partidos.
 - 1.2 – Na organização dos partidos.
 - 1.3 – Na estrutura dos partidos.

III – O unifuncionalismo partidário

- 1 – Nas sociedades pouco complexas e em vias de desenvolvimento.
- 2 – Modos de articulação entre a sociedade e o poder.
- 3 – Função agregadora dos partidos.
- 4 – Funções latentes dos partidos.
- 5 – Funções manifestas dos partidos.
- 6 – Função tribuniária dos partidos.
 - 6.1 Sua natureza.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

IV – As abordagens do fenómeno partidário

- 1 - As abordagens doutrinárias.
- 2 - As abordagens sociológicas.
- 3 - As abordagens funcionais.
- 4 - As abordagens estratégicas.

V – Tipos de partidos

- 1 - A distinção entre partidos de quadros e partidos de massas.
- 2 - Os partidos de massas.
 - 2.1 - O modelo socialista.
 - 2.2 - O modelo comunista.
 - 2.3 - O modelo fascista.
- 3 - Os partidos "agarra tudo", partidos de eleitores e partidos de atracção.
- 4 - Dos partidos de enquadramento aos partidos de gestão.
- 5 - O partido moderno pela evolução dos partidos de quadros e dos partidos de massas.

VI – Sistemas de partidos

- 1 - Tipologias.
- 2 - Os sistemas competitivos.
- 3 - Os factores influentes.
 - 3.1 - dos sistemas de partidos dominante;
 - 3.2 - de bipartidarismo; e
 - 3.3 - de multipartidarismo.

VII – As três leis de Duverger

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

VIII – O caso português

- 1 - Os antecedentes
 - 1.1 - Grupos de pressão política no Antigo Regime.
 - 1.2 - O despontar do Liberalismo: debate ideológico e luta pelo poder.
 - 1.3 - As divergências doutrinárias e as rivalidades internas dos grupos políticos liberais.
- 2 - O surgimento dos partidos políticos na Monarquia Constitucional.
 - 2.1 - A génese dos partidos políticos no quadro do Liberalismo triunfante.
 - 2.2 - Enquadramento parlamentar da vida política partidária: as oscilações entre 1834 e 1851.
 - 2.3 - A Regeneração e a institucionalização da vida partidária.
- 3 - A estabilização dos partidos políticos na Monarquia Constitucional.
 - 3.1 - O modelo rotativista: Regeneradores e Progressistas.
 - 3.2 - Limitações e falência do Rotativismo.
 - 3.3 - Os partidos marginais ao sistema: republicanos e socialistas.
- 4 - Os partidos políticos na I República.
 - 4.1 - Triunfo e desmembramento do Partido Republicano Português.
 - 4.2 - A intervenção dos partidos políticos numa república Parlamentarista.
 - 4.3 - A experiência da República Nova.
 - 4.4 - Críticas e declínio da «partidocracia».
- 5 - Os partidos políticos na II República ou Estado Novo.
 - 5.1 - Os partidos políticos e a situação de Ditadura Militar.
 - 5.2 - O modelo constitucional do Estado Novo: a emergência de um partido único.
 - 5.3 - Papel e evolução da União Nacional ao longo do Estado Novo.
 - 5.4 - A oposição ao Estado Novo: fórmulas partidárias marginais.
- 6 - Os partidos políticos na III República.
 - 6.1 - A profusão de partidos no período revolucionário.



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

6.2 – Caracterização constitucional dos partidos políticos.

6.3 – Os partidos na vida política portuguesa.

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Bibliografia

Bandeira, Cristina Leston, O impacto das maiorias absolutas na actividade e na imagem do Parlamento Português, Análise Social;

Bréchon, Pierre, Les Partis Politiques, Paris, Editions Montchrestien, 1999;

Duverger, Maurice, Los Partidos Politicos, Madrid, Fondo de Cultura Económico, 2002;

Duverger, Maurice, Os Grandes Sistemas Políticos, Editora Almedina, Coimbra;

Freire, André [et. al.], O Parlamento Português: uma reforma necessária, Imprensa de Ciências Sociais;

Kirchheimer, Otto, "El camino hacia el partido de todo el mundo", in Lenk, Kart; Neuman, Franz, Teoria y Sociologia Críticas de los Partidos Políticos, Barcelona, Editorial Anagrama, 1980;

Lifthart, Arend, As Democracias Contemporâneas, Editora Gradiva;

Lopes, F. Farelo; Freire, André, Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais: uma introdução, Oeiras, Celta, 2002;

Lopes, F. Farelo, Os Partidos Políticos: Modelos e Realidades na Europa Ocidental e em Portugal, Oeiras, Celta, 2004;

Mair, Peter, Party System Change, Oxford, Clarendon Press, 1977;

Matos, Luís Salgado, O Estado de Ordens, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004;

FUNDAÇÃO MINERVA • CULTURA - ENSINO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Rua da Junqueira, 188 a 198 - 1349-001 Lisboa -
Telefone 213 611 500 - Fax 213 638 307
E-mail: info@lis.ulusiada.pt • <http://www.lis.ulusiada.pt>





UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Matos, Luís Salgado, "L'expérience portugaise", in Duverger, Maurice (dir.), Les Régimes Semi-Présidentiels, Paris, Presses Universitaires de France, 1986;

Michels, Robert, Para uma Sociologia dos Partidos Políticos na Democracia Moderna, Lisboa, Antígona, 2001;

Moreira, Adriano, Ciência Política, Coimbra, Livraria Almedina, 2006;

Neumann, Sigmund, Sistemas de partidos e graus de integração, in Lenk, Kurt; Neumann, Franz, Teoria y Sociologia Críticas de los Partidos Políticos, Barcelona, Editorial Anagrama, 1980;

Panebianco, Ângelo, Modelos de Partido, Madrid, Alianza Universidad, 1995;

Pasquini, Gianfranco, Curso de Ciência Política, Editora Principia;

Schwartzberg, Roger Gérard, Sociologia Política, Editora Difel;

Wave, Alan, Political Parties and Party Systems, Oxford, Oxford University Press, 1977;

Zippelius, Reinhold, Teoria Geral do Estado, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

Vicente de Paula Brandão